

Mensagem 3

Andar em amor

Leitura bíblica: Ef 5:1-2; 1 Jo 2:3-11; 3:14-18; 4:7-12, 16-19; 2 Jo 5-6

I. “Sede, portanto, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo nos amou e Se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus”—Ef 5:1-2:

- A. Como filhos de Deus, somos Deus-homens, nascidos de Deus, possuímos a vida e natureza de Deus e pertencemos à espécie de Deus—v. 1; 1 Jo 3:1; Jo 1:12-13:
1. Deus é o nosso Pai real e genuíno, e nós somos os seus filhos reais e genuínos—1 Jo 3:1; Ef 5:1.
 2. Uma vez que somos filhos de Deus com a vida e natureza de Deus, podemos ser imitadores de Deus—Ef 5:1.
 3. Como filhos do Pai, que têm a vida e natureza do Pai, podemos ser perfeitos como o Pai é perfeito—Mt 5:48.
- B. Para imitar Deus, precisamos de andar em amor porque Deus é amor, vive em amor e anda em amor—Ef 5:2; 1 Jo 4:8, 16:
1. Todas as interações e lidar de Deus com o homem são em amor (vv. 9-10, 16); uma vez que somos filhos amados, precisamos de andar em amor para sermos como este Deus de amor (vv. 7-8, 11-12, 16-19).
 2. Andar em amor é andar de forma íntima com Deus—cf. 1 Jo 3:1:
 - a. Na presença do Pai, não apenas desfrutamos graça, a expressão do amor, mas também desfrutamos o próprio amor.
 - b. No nosso andar diário devemos sempre cuidar do sentimento do nosso Pai, uma vez que vivemos de forma íntima no Seu amor terno.
 3. O objetivo do livro de Efésios é trazer-nos ao amor como a substância interna de Deus para que desfrutemos a Sua presença na doçura do amor divino e como resultado amar outros como Cristo também o fez—1:4; 3:17, 19; 4:15-16; 5:25; 6:24.
 4. Como aqueles que foram regenerados para se tornar a espécie de Deus, nós, os filhos de Deus, devemos ser amor porque Deus é amor; uma vez que nos tornamos Deus em vida e natureza, também nos devemos tornar amor—1 Jo 4:8, 16.
 5. O padrão e modelo para andar em amor é o andar de Cristo em amor—Ef 5:2:
 - a. O amor de Deus é manifestado através de Cristo, sem Ele, não saberíamos o quanto Deus nos ama—Rm 5:8; 1 Jo 4:9.
 - b. Efésios 5:2 diz que devemos andar em amor como também Cristo nos amou; Ele nos amou a ponto de sacrificar-Se por nós—1 Jo 3:16:
 - 1) Quando Cristo veio à terra para manifestar o amor de Deus, a Sua maior acção foi sacrificar-Se por nós—Jo 15:13; Gl 2:20; 1 Jo 4:10.
 - 2) Como filhos amados de Deus, devemos viver em amor, e o princípio central de um viver em amor é o sacrificar-se pelos outros—3:16; cf. Fp 2:17; 1 Ts 2:8.
 - c. Efésios 5:2 menciona uma “oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus”
 - 1) Por um lado, Cristo sacrificou-Se a Si mesmo porque nos amou; por outro lado, Ele fê-lo para Se tornar uma oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus; o resultado do Seu sacrifício não foi oferecido a Si mesmo nem ao homem mas a Deus.
 - 2) Todas as acções de amor genuínas são para os outros, e o resultado deve ser oferecido a Deus.
 6. Em resumo, os princípios de andar em amor são, em primeiro, sacrificar-se a si mesmo, segundo, viver para os outros, e, terceiro, tornar-se o desfrute de Deus.

II. “Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus”—1 Jo 4:7:

- A. Primeira de João 3:10b—5:3 é uma porção sobre a prática do amor divino. No nascimento divino existe uma virtude que nos permite praticar o amor divino:
1. Para experimentarmos e desfrutarmos o amor divino e para que ele se torne o amor pelo qual amamos outros, precisamos de conhecer Deus experiencialmente através do viver contínuo na vida divina—2:3-6; Fp 3:10a.
 2. Deus nos amou primeiro ao infundir-nos o Seu amor e gerou no nosso interior o amor com que O amamos e com que amamos os irmãos—1 Jo 4:19-21.
 3. A vida que recebemos de Deus é uma vida de amor; Cristo viveu neste mundo uma vida de Deus como amor, e agora Ele é a nossa vida para que vivamos a mesma vida de amor neste mundo e sejamos o mesmo que Ele é—3:14; 5:1; 2:6; 4:17.
 4. O nosso amor natural deve ser colocado na cruz; uma diferença entre o amor de Deus e o nosso amor natural é que o nosso amor natural é facilmente ofendido.
 5. Devemos ser pessoas que são inundadas e levadas pelo amor de Cristo; o amor divino deve ser como uma torrente de muitas águas na nossa direcção, que nos compele a viver para Ele para além do nosso controlo—2 Co 5:14.
 6. O mandamento acerca do amor fraternal é tanto antigo como novo: antigo, pois os crentes já o tinham desde o princípio da vida cristã; novo, porque, repetidamente, amanhace no andar cristão como uma nova luz e resplandece com um novo brilho e poder cheio de frescor—1 Jo 2:7-8; 3:11, 23; cf. Jo 13:34:
 - a. Os mandamentos do Senhor não são meras ordens; são as Suas palavras, que são espírito e vida como suprimento para nós—6:63.
 - b. O amor de Deus é a Sua essência interna e as palavras do Senhor nos suprem com a Sua essência divina com a qual O amamos e amamos os irmãos.
 - c. Devemos amar Deus e os Seus filhos com o amor divino que nos é transmitido através das palavras do Senhor para se tornarem a nossa experiência e desfrute.
 7. O viver no qual nos amamos uns aos outros no amor de Deus é a perfeição e completação do amor de Deus na sua manifestação a nós—1 Jo 4:11-12; 2:5.
- B. Primeira de João 4 indica-nos o segredo de como permanecer firmes no julgamento de Cristo— permanecer no amor—vv. 16-18; 2 Co 5:10, 14:
1. Permanecer no amor é viver uma vida em que amamos os outros habitualmente com o amor que é o próprio Deus, para que Ele se expresse em nós—1 Jo 4:16.
 2. Amor perfeito é o amor que foi aperfeiçoado em nós ao amarmos os outros com o amor de Deus. Esse amor lança fora todo o medo e não tem medo de ser punido pelo Senhor, quando Ele voltar—vv. 17-18; cf. Lc 12:46-47.
 3. O amor é o caminho mais excelente para fazermos o que quer que seja ou sermos o que quer que seja para o edificar da igreja como o Corpo orgânico de Cristo—1 Co 12:31b—13:8a.